

Dr. Daniel K. Darko, Evangelho de Lucas, Sessão 34, Narrativas da Ressurreição, Lucas 24

© 2024 Dan Darko e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Daniel K. Darko em seu ensinamento sobre o Evangelho de Lucas. Esta é a sessão 34, Narrativas da Ressurreição, Lucas 24.

Bem-vindo de volta à série Bíblica eLearning [Biblicalelearning.org] sobre o Evangelho de Lucas.

Como você entendeu na palestra anterior sobre a prisão e o julgamento de Jesus, eu o levei por uma série de palestras mais longa para poder destacar os detalhes da prisão, da morte e de Jesus sendo colocado no túmulo. Aqui, chegamos a uma versão mais curta da série de palestras para destacar as narrativas da ressurreição e pós-ressurreição. Jesus é colocado no túmulo.

José de Arimatéia fez essa provisão. Relatos de testemunhas oculares, de acordo com Lucas, provaram que ele foi realmente colocado naquele túmulo. Relatos de testemunhas oculares também sugeriram que a mulher entrou preparando um pouco de óleo de unção para voltar ao túmulo para ungir.

Na narrativa de Lucas, também nos é dito que o Sabbath será uma característica importante quanto ao motivo pelo qual haverá atrasos no processo até que o Sabbath acabe. Então, seguindo esse relato, vamos começar a falar sobre o que, na tradição, chamamos de história da Páscoa ou história do Domingo da Ressurreição. Começando com o que estava acontecendo com a mulher, Lucas 23:54 a 56 nos lembra que era o dia da preparação e o Sabbath estava começando.

Esse foi o dia em que ele foi crucificado. A mulher que tinha vindo com ele da Galileia seguiu e viu o túmulo e como seu corpo foi colocado. Então eles retornaram e prepararam especiarias e unguentos.

No sábado, eles descansaram de acordo com os mandamentos, mas começando no capítulo 24, versículo 1, no primeiro dia da semana, bem cedo, eles foram ao túmulo, levando as especiarias que tinham preparado, e encontraram a pedra removida do túmulo, mas quando entraram, não encontraram o corpo do Senhor Jesus. Enquanto estavam perplexas sobre isso, eis que dois homens estavam perto delas em trajes deslumbrantes, e como elas estavam assustadas e abaixaram seus rostos para o chão, o homem disse a elas: Por que vocês procuram o vivente entre os mortos? Ele não está aqui, mas ressuscitou. Lembrem-se de como ele lhes disse enquanto ainda estava na Galileia que o filho do homem deveria ser entregue nas mãos de homens pecadores e ser crucificado e, no terceiro dia, ressuscitar. Versículo 8, eles se

lembraram de suas obras, lembraram-se de suas palavras e retornaram do túmulo. Eles contaram todas essas coisas aos onze e a todos os demais.

Agora, foram Maria Madalena, Joana, Maria, a mãe de Tiago e a outra mulher que estava com elas, que contaram essas coisas aos apóstolos. Mas essas palavras pareceram-lhes uma história inútil. Eles não acreditaram nelas.

Mas Pedro se levantou e correu para o túmulo. Abaixando-se e olhando para dentro, ele viu os panos de linho sozinhos, e foi para casa, maravilhado com o que tinha acontecido. A primeira coisa a aprender desse relato é olhar para a mulher no túmulo.

Primeiro, essa mulher veio com o unguento que eles tinham preparado, e nos foi dito que eles não ficaram longe. Eles entraram no túmulo e não encontraram nenhum corpo, e Lucas usa a palavra eles não encontraram o corpo do Senhor Jesus, e eles ficaram perplexos. Algo que eu voltarei a falar é que eles encontraram dois homens em roupas brilhantes que compartilharam com eles sobre a ressurreição, lembrando-os de que aquele que eles estavam procurando havia ressuscitado.

Eles ficaram assustados. Eles abaixaram seus rostos para o chão, e nos disseram que a mulher tinha vindo para relatar a história aos onze e outros. O que nos está sendo dito aqui é isto.

A ressurreição foi a primeira testemunha. As primeiras testemunhas da cena foram mulheres. Outros evangelhos até nos lembrarão que a primeira pessoa a anunciar que Jesus ressuscitou seria Maria Madalena.

Lucas não diz isso. Lucas nos conta que a mulher foi até a cena e viu os dois homens. Foi dito a eles que Jesus havia ressuscitado.

Eles vieram e contaram aos discípulos. Eles ficaram perplexos. Outros estavam se perguntando o que estava acontecendo.

Pedro disse não, deixe-me verificar isso, então Pedro correu para o local para verificar por si mesmo o que estava acontecendo no túmulo. Ele descobriu que o corpo não estava lá, mas o pano de linho que estava enrolado em volta do corpo ainda estava lá. A primeira coisa que eu gostaria de destacar neste relato básico com o qual estamos tão familiarizados é o fato de que Lucas fala sobre dois homens que estavam na cena. Ao pensarmos sobre narrativas de ressurreição, diferentes relatos do evangelho apresentam este homem em diferentes cenas.

Em Lucas, havia dois homens que usavam roupas brilhantes. Quando chegamos a Mateus, Mateus os descreve como anjos. Na verdade, Mateus não os descreveu no plural.

Mateus aponta para um anjo que compartilhará as notícias, e Marcos fala sobre um jovem que lhes contará sobre o relato. Agora, não quero que você fique confuso sobre a discussão sobre anjos ou humanidade, porque um anjo é um mensageiro de Deus, e não quero que você acredite por um minuto que sempre que pensamos sobre anjos bíblicos, estamos pensando em algumas pessoas com duas asas nas costas, vestindo branco e sempre parecendo filmes. Essa é uma boa maneira de imaginarmos esses seres sociais e como eles operam na esfera da humanidade.

Mas anjos podem ser enviados na forma de humanidade. Um anjo pode aparecer na forma de um ser humano tradicional, como ouvimos sobre o incidente de Sodoma e Gomorra e os anjos aparecendo. Eles estavam quase nas características humanas a ponto de os habitantes da cidade até mesmo quererem dormir com eles.

Anjos aparecem em muitas formas. Então, essa não é a questão aqui. Se você é um estudante, a tarefa para você, no entanto, é por que há dois homens em Lucas, um anjo singular em Mateus e um jovem singular em Marcos.

Não obstante, todos os escritores do evangelho estavam apontando para o fato de que havia um ser espiritual no local para anunciar àqueles que foram ao local o que realmente aconteceu. Em outras palavras, Deus não deixou para a imaginação dos visitantes do túmulo tentar conceituar o que aconteceu, mas eles foram informados por um mensageiro divino sobre o que aconteceu. Isso não é novidade em Lucas, que mensageiros divinos darão as notícias.

Se você se lembra, um mensageiro divino dará notícias a Maria. Um mensageiro divino dará notícias aos pastores no campo. Mensageiros divinos darão notícias em Lucas.

Não é inconcebível na estrutura conceitual se você gosta da cosmologia do primeiro século imaginar nesses termos. Cristo ressuscitou, e uma declaração que se destaca para mim é esta: Por que você espera e procura os mortos pelos vivos entre os mortos? Por que você vem como se estivesse vindo para cuidar de algum tipo de corpo morto, um cadáver, um ser sem vida quando ele está vivo e lá fora já continuando seu ministério? Por que você procura derrotas da vida na forma de morte quando o Senhor triunfou sobre a vida e ressuscitou dos mortos e está lá fora proclamando o poder de Deus e a vinda deste Messias ao nosso mundo? Ao dar uma olhada nesta passagem, quero traçar alguns paralelos e mostrar outros paralelos que você pode observar ao ler outros evangelhos.

Primeiro, observe que quando você lê o relato de Mateus, como eu mostrei a você, Mateus fala sobre o anjo, Lucas fala sobre dois jovens, e Marcos fala sobre um jovem. A outra coisa que você observa é que em Mateus, um anjo do Senhor desceu do céu, veio, rolou a pedra e sentou-se sobre ela. Marcos não se importou muito

com esses detalhes, mas apenas indicou que eles viram que a pedra havia sido removida, e o mesmo para Lucas, a pedra havia sido removida.

Posso continuar mostrando mais alguns paralelos . Ao olharmos para isso, você olha para a mulher que entrou, e percebe que em Mateus, é Maria Madalena, a outra Maria, que foi ao túmulo. Em Marcos, foi Maria Madalena que se casou com a mãe de Tiago e Salomé, que Mateus não menciona, e então você chega a Lucas. É Maria Madalena. São Joana e Maria, a mãe de Tiago e outras mulheres. Ele não menciona Salomé. Eu, no entanto, não quero que você perca de vista o que está acontecendo em Marcos e Lucas a esse respeito porque, no caso das mulheres, todas mencionam outras mulheres, o ponto é que elas enfatizam algumas mulheres que eles achavam que eram de nota significativa em sua narrativa.

A mensagem da ressurreição é esta. Por que vocês buscam o vivo entre os mortos? Ele não está aqui, mas ressuscitou. Lembrem-se de como ele lhes disse enquanto ainda estava na Galileia que o filho do homem deveria ser entregue nas mãos de homens pecadores e ser crucificado e, no terceiro dia, ressuscitar, e eles se lembraram de suas palavras do versículo 13.

Naquele mesmo dia, ou seja, naquele mesmo dia da ressurreição, dois homens estavam indo para uma aldeia chamada Emaús, a cerca de sete milhas de Jerusalém, e estavam conversando sobre todas essas coisas que tinham acontecido. Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e foi com eles, mas seus olhos estavam impedidos de reconhecê-lo. Ele perguntou-lhes que conversa estavam mantendo um com o outro enquanto caminhavam. E eles ficaram parados parecendo tristes, então um deles, chamado Cléopas, a propósito, este é o único lugar onde Cléopas é mencionado, respondeu-lhe: você é o único visitante de Jerusalém que não sabe das coisas que aconteceram lá nestes dias? E ele disse-lhes: quais coisas? E eles lhe disseram a respeito de Jesus de Nazaré, um homem que era um profeta, poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo, e como os nossos principais sacerdotes e governantes o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram.

Mas nós esperávamos que ele fosse o único a redimir Israel, sim, e além de tudo isso, já faz três dias que essas coisas aconteceram. Além disso, algumas mulheres da nossa companhia nos surpreenderam, elas foram a um túmulo de manhã cedo, e quando não encontraram seu corpo, elas voltaram dizendo que tinham até visto uma visão de anjos que disseram que ele estava vivo. Alguns dos que estavam conosco foram ao túmulo e encontraram tudo exatamente como as mulheres tinham dito, mas não o viram.

E ele disse a eles, ó néscios, tardos de coração para crer que todos os outros profetas falaram, não era necessário que o Cristo sofresse estas coisas e entrasse na sua glória e começasse por Moisés e todos os profetas? Ele interpretou para eles em todas as

escrituras as coisas concernentes a si mesmo. Esses relatos geralmente se referem a como Jesus aparecendo aos dois na estrada para Emaús. Deve-se lembrar que nesta aparição, estamos falando sobre dois homens que não fazem parte dos 11 apóstolos.

Então, não estamos falando sobre os 11 dos quais Judas não existe mais. Estamos falando sobre outros apóstolos não nomeados e um deles será nomeado aqui por Lucas como Cleopas. A outra coisa a observar nesta parte do relato que li até agora é o fato de que Jesus se juntou à conversa com ele, com eles sobre ele.

Foi no mesmo dia em que ele ressuscitou dos mortos, e somos informados de que, a essa altura, ninguém havia tido contato físico com Jesus ainda. A mulher ouviu dos dois homens que ele havia ressuscitado. Pedro foi até o local e viu que ele não estava lá.

Esses homens relatarão que o que viram ou ouviram da mulher é um relato do evento como se fosse uma visão de um anjo contando a eles o que havia acontecido. Jesus entrou na conversa sobre ele, e fingiu não saber o que estava acontecendo. Por mais perplexos que esses dois homens estivessem, eles estavam tristes e se perguntavam por que isso aconteceria. Eles pareciam perturbados na estrada para Emaús, vagando naquela jornada de vários quilômetros.

Embora não saibamos o local exato de Emaús, Lucas nos diz que é uma cidade de judeus que fica a apenas algumas milhas de Jerusalém. A propósito, se você não mora na América, caminhar várias milhas não é nada. Eu costumava caminhar muito mais até a fazenda do meu tio.

Certo, então esses homens estavam apenas pensando no que faríamos, mas Jesus os encontraria no caminho. É como se outros tivessem recebido a notícia e tivessem um sistema de apoio em Jerusalém. É como se esses dois seguidores de Jesus estivessem tão sobrecarregados que precisassem que o próprio Jesus entrasse e lhes mostrasse algo.

Enquanto falam sobre o que aconteceu em Jerusalém, somos informados de que foram impedidos de reconhecê-lo, embora muito tristes. Eles recapitulam as experiências ou as histórias que ouviram sobre Jesus. O que é interessante sobre esse relato é sua expectativa messiânica.

Achei intrigante no versículo 21, uma linha que geralmente não é mencionada quando as pessoas falam sobre isso, que esse homem esperava que Jesus fosse o libertador de Israel. Por que perdemos essa linha de vista? Não quero que você se esqueça disso. Não quero que você se esqueça disso, mas antes de elaborar sobre isso, deixe-me lembrá-lo de que eles também mencionaram a Jesus que, de fato, o relato da testemunha ocular da cena havia sido transferido para eles também, que eles sabem pela mulher que Jesus havia ressuscitado e um filho de seu grupo.

Como nos foi dito anteriormente, Pedro tinha ido ao local para verificar se era verdade, e eles tinham verificado que o corpo não estava no túmulo e Jesus estava ouvindo como a história de sua própria ressurreição estava sendo contada por seus próprios discípulos e enquanto ele estava ouvindo como eles estavam contando essa história, intrigante neste relato da história é algo quase entrelaçado com sua tristeza de que o libertador de Israel tenha destruído suas esperanças e eles não sabem o que estava acontecendo. Deixe-me lembrá-lo de que Jesus falou sobre o reino de Deus em uma série no evangelho de Lucas. Até agora, chamei sua atenção repetidamente enquanto Jesus fala sobre o reino de Deus, mas muitas vezes, esses caras estavam interessados em Israel a ponto de serem pegos de surpresa pelo reino de Deus e pelo escopo do reino de Deus. Você se lembra quando eles estavam tentando negociar quem seria o maior? Quero dizer, se você conhecesse os discípulos de Jesus, eles seriam como você e eu.

Eles realmente desejam que as profecias messiânicas se tornem realidade, que o libertador de Deus, o Messias, venha, o messias se livre dessas ocupações estrangeiras, e então o messias restaure o reino e seus territórios como no tempo de Davi, e o povo de Deus viva em paz. Eles esperavam isso, mas era isso que Jesus estava dizendo a eles? Não! Jesus estava falando sobre o reino de Deus. Mesmo quando Jesus estava além do território judeu, ele falou sobre o reino de Deus. Quando ele estava em Samaria, ele falou sobre o reino de Deus. Não é interessante que os seguidores de Jesus queiram acreditar no que querem acreditar? Tenho um amigo que gosta de me lembrar, e ele gosta de dizer coisas como Daniel. Deixe-me dizer uma coisa profunda que você nunca deve esquecer, e eu normalmente digo isso. Ele estava dizendo que as pessoas farão o que quiserem fazer, e as pessoas não farão o que não quiserem fazer. Ponto final.

Quão profundo é isso? Bem, parece muito simples, mas é isso. Ocupamos nossas mentes com nossas próprias expectativas, concepções, pressupostos e suposições, e dizemos: Deus, este é o pacote.

Queremos que você trabalhe nisso. Os discípulos estavam fazendo exatamente isso, até mesmo na estrada para Emaús. Deixe-me lembrá-lo de outra coisa.

No livro de Atos, somos informados de que Jesus apareceu em Atos capítulo 1, versículo 3. Ele apareceu aos discípulos por 40 dias após a ressurreição, e pregou sobre o reino de Deus. E então em Atos, capítulo 1, versículo 6, no todo, o mesmo loop, nos contando sobre o que devemos lembrar sempre que lemos este relato aqui, os discípulos se voltam e perguntam a Jesus, Senhor, você restaurará o reino de volta a Israel neste momento? Agora, seja paciente com aqueles que são nacionalistas. Seja paciente.

Se alguma coisa, os discípulos de Jesus que estavam com ele nos lembram que se eles não conseguiam seguir os ensinamentos do próprio Jesus com essa clareza absoluta e precisavam de pentáculos para ligar as coisas, então se você acha que eles têm coração muito duro ou mentes fortes, talvez sua mente e minha mente sejam como pedras mais fortes do que as deles. Eles eram, eles esperavam, diz Lucas. Nós deveríamos saber o que eles estavam esperando. Eles estavam esperando que ele viesse para libertar Israel, e ele não veio.

E então eles continuam dizendo, a propósito, a mulher foi lá, e em outras palavras, a crucificação frustrou seus objetivos. Em João, a crucificação frustrou seus objetivos a ponto de Pedro levar seis dos discípulos para voltar à Galileia e começar a pescar no Jordão. Eles acham que tudo se foi.

Mas enquanto ainda estamos falando sobre esses dois rapazes, lembre-se do que acontecerá quando eles se aproximarem da vila de Emaús para onde estavam indo. Ele, Jesus, agiu como se estivesse indo mais longe, mas eles o instaram fortemente, dizendo: fique conosco, pois já é tarde, e o dia já está bem avançado. Então, ele entrou para ficar com eles.

Quando ele estava à mesa com eles, ele pegou o pão, abençoou-o, partiu-o e deu-lhes. Seus olhos estavam abertos, e eles o reconheceram, e ele desapareceu de suas vistas. Eles disseram um ao outro, nossos corações não queimavam dentro de nós? Enquanto ele falava conosco na estrada, ele nos abriu as escrituras, e ressuscitou naquela mesma hora. Eles retornaram a Jerusalém, e encontraram os onze, e aqueles que estavam com eles reunidos, dizendo: O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Ele apareceu a Simão.

Então eles contaram o que tinha acontecido na estrada e viram e como ele foi conhecido por eles na partilha do pão. Agora, antes de você entrar em tantas construções eucarísticas aqui, deixe-me apenas destacar algumas coisas-chave desta passagem para que possamos lembrar o que está acontecendo. Na estrada para Emaús, os homens foram realmente pegos de surpresa.

Eles foram impedidos de reconhecer quem era Jesus. E então, a coisa legal aconteceu, que é algo que eu gostaria de estar no lugar de Jesus para realmente ouvir porque eu acho que seria legal poder ouvir, oh, você não sabe sobre aquele cara Jesus, e eles o crucificaram e então, a propósito, tivemos uma história sobre a mulher e Jesus percebeu que, na verdade, eles entenderam toda a história intacta. Isso é bom.

Eles agora podem ser testemunhas verdadeiras. Eles agora podem dizer a verdade sobre o que sabem e ouvem. No entanto, seus olhos iriam se abrir quando conseguissem persuadir Jesus a passar a noite com eles, e eles começaram a comer.

Agora, eu gostaria de lembrá-lo de que se você é um estudante que está pensando em trabalho de pós-graduação e ainda está tentando acompanhar esta série de palestras, eu quero encorajá-lo a pensar sobre as narrativas de hora das refeições no evangelho de Lucas. Muitas coisas em Lucas acontecem na hora das refeições. A hora das refeições é um lugar onde um pecador ministrará a Jesus em desvantagem de um anfitrião farisaico e de uma audiência farisaica.

Temos tantos exemplos de refeições que são notáveis. É quase como o que eu disse aos meus alunos na América, o ministério americano, que a igreja falhou em fazer porque, na América, nós gostamos de comida, e se você pegar o evangelho de Lucas, Jesus é americano. Ele gostava do ministério em torno da comida.

Ele pegou o pão, partiu-o e abençoou-o. Era apenas a fórmula eucarística, e assim que ele lhes deu a comida, ele a deu a eles. Bum! Ficou claro. Jesus aponta para o fato de que eles são tolos por desacreditarem no que o profeta havia dito sobre o sofrimento e a glória do Messias.

Sim, Jesus ficará com eles e compartilhará o pão com eles, mas quando Jesus desapareceu, eles começaram a perceber como suas próprias palavras estavam trazendo essa queimação de dentro, uma ponta positiva de dentro, uma sensação positiva de dentro, e quando eles foram para Jerusalém, eles encontraram o resto dos discípulos. Pela primeira vez, ouvimos algo que Lucas não nos contou. Pelo relato que lhes foi dito em Jerusalém, parece que Jesus também se revelou pessoalmente a Simão antes de eles chegarem lá. O que Lucas está fazendo aqui? Bem, Lucas está nos dizendo que as mulheres foram testemunhas no túmulo para ver que o túmulo estava vazio.

Pedro é uma testemunha de que o túmulo está vazio, e Lucas nos conta que os homens, os dois homens na estrada para Emaús, são testemunhas oculares de Jesus como uma pessoa que ressuscitou dos mortos. Ele partiu o pão com eles. Ele não apenas interagiu com eles.

Ele fez o que era humano com eles, e ele apareceu com eles naquela forma humana. No livro de Atos, Lucas nos lembra que ele apareceu, ensinou e lidou com eles por 40 dias. Lucas quer que percebamos que a ressurreição de Jesus não é uma ficção.

Como Paulo dirá mais tarde, se Cristo não tivesse ressuscitado dos mortos, então nossa fé seria em vão, e como subsequentemente a isso, no relato de Jerusalém, veremos algo muito, muito interessante se desenrolando como Jesus, enquanto esses dois se juntaram ao resto dos 11 e compartilharam sua experiência com Jesus. Seguindo o versículo 36, enquanto eles estavam conversando, isto é, agora eles estão com eles em Jerusalém, enquanto eles estavam conversando naquela casa em Jerusalém com os 11 e alguns outros sobre essas coisas, o próprio Jesus estava entre eles, e ele disse a eles, Shalom, paz a vocês. Eles ficaram assustados.

e assustados e pensaram que viam um espírito. Observe que eles pensaram que viam um espírito. Lucas dirá que a questão será abordada, e ele disse a eles, por que vocês estão perturbados, e por que dúvidas surgem em seus corações? Vejam minhas mãos e meus pés; sou eu mesmo. Toquem em mim e vejam.

Pois um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho. E, dizendo isto, mostrou-lhes as mãos e os pés. E, estando eles ainda incrédulos, de alegria e maravilhados, disse-lhes: Tendes aqui alguma coisa para comer? Outro ministério de alimentos.

Eles lhe deram um pedaço de peixe assado, se você gosta de peixe grelhado, e ele o pegou e comeu diante deles. Então ele lhes disse: Estas são as minhas palavras que eu lhes disse enquanto ainda estava com vocês. Que tudo o que está escrito sobre mim na lei de Moisés e dos profetas e dos filhos deve ser cumprido.

Então, ele abriu suas mentes para entender as escrituras. As escrituras aqui significam as leis, os profetas e os Salmos. E ele disse a eles. Assim, está escrito que Cristo deveria sofrer e, no terceiro dia, ressuscitar dos mortos e que o arrependimento para o perdão dos pecados deveria ser proclamado em seu nome a todas as nações, começando por Jerusalém.

Vocês são testemunhas dessas coisas e eis que estou enviando a promessa de meu pai sobre vocês. Mas fiquem em uma cidade até que sejam revestidos de poder do alto. É muito incrível.

Jesus aparece a eles, os cumprimenta e diz paz. Paz para vocês se estiverem em dúvida se estiverem em apuros, paz, paz. Nos últimos dois anos, meus alunos de diferentes partes do mundo se cansaram de me ouvir dizer a palavra mais importante que aprendi no Brasil.

Tranquilo , relaxa, paz. Eu podia imaginar Jesus vendo um bando de homens reunidos com algumas mulheres com eles, assustados, sem saber o que fazer, e até mesmo vendo Jesus entre eles, se perguntando se seu espírito estava lá ou não. Ele diz tranquilo , shalom, paz, relaxa.

Se você está se perguntando, é um espírito diferente do evangelho de João, no qual falamos sobre Tomé. Aqui, não temos a história de Tomé.

Se você está se perguntando, é um espírito. Lucas diz relato de testemunha ocular. Jesus disse que está preparado para mostrar a eles evidências de sua crucificação por suas mãos e seus pés, e ele mostrará exatamente isso.

Veja, o medo de pensar como um espírito levou à necessidade de fornecer evidências de algo que pode ser tocado e visto. Testemunhas falsas são aquelas que testificam o que não viram, ouviram ou experimentaram. Jesus oferece a esses caras em Jerusalém, como em Emaús, algo para ver e a comida que eles comeriam para tocar para torná-los testemunhas verdadeiras.

Com Jesus recontando eventos das escrituras, a saber, a Torá, os profetas e os Salmos, eles se tornam totalmente cientes do cumprimento das escrituras, conforme o Messias deixa claro para eles. A segunda reação daqueles que estavam assustados agora muda para aqueles que estavam muito felizes. A palavra maravilha é usada aqui de forma positiva para dizer que eles estavam maravilhados com alegria.

Agora, eles veem algo feliz, mas nem sabem como explicar. A evidência da ressurreição é clara. Ele come um peixe grelhado ou assado com eles em outra refeição, e abre suas mentes para entender o que os profetas disseram sobre o Messias.

A promessa foi cumprida, e então Jesus os lembra que haverá testemunhas. Em outras palavras, o que está acontecendo é que ele vai passar esse manto profético para eles. Conhecemos essa tradição de Israel, onde vemos Elias e Eliseu, assim como Moisés e Josué.

O manto profético está sendo passado adiante. Eles serão a voz. Eles serão testemunhas.

Eles serão aqueles que declararão esses oráculos. E enquanto você pensa sobre eles como Lucas os narra, eu quero trazê-los à tona novamente e lê-los como ele diz. Os profetas são para profecia, as escrituras que são cumpridas aqui que está escrito que Cristo deveria sofrer e no terceiro dia ressuscitar dos mortos e que a aparição que o arrependimento para o perdão dos pecados deveria ser proclamado em seu nome a todas as nações, não apenas a Israel, começando por Jerusalém.

Vocês são testemunhas dessas coisas e eis que eu os envio como profetas. Eu os envio para me substituir. Eu os envio para que a promessa do pai continue.

Basicamente, esse pronunciamento profético traz à tona essas cinco coisas principais. Uma que ele sofreria e ressuscitaria dos mortos no terceiro dia. É isso que acabou de acontecer.

Subsequentemente a isso, o arrependimento será pregado a todas as nações. Isso começará no livro de Atos. As pessoas receberão perdão por seus pecados.

Isso começará no livro de Atos, capítulo 2. Precisamente Atos, capítulo 2, versículo 38. Ouviremos um pouco dessa fórmula repetida. Eles serão testemunhas de Jerusalém.

Atos capítulo 1, versículo 8. A promessa do espírito virá sobre eles, assim como eles o testemunhariam ascendendo. Atos capítulo 1 e capítulo 2. Como Johnson colocará. Aqui, no final do evangelho, encontramos os componentes de profecia e cumprimento.

- A. As escrituras falam de Jesus.
- B. Há uma necessidade divina para os eventos de seu ministério, morte e ressurreição.
- C. Esta necessidade divina se expressa no cumprimento do significado do teste da Torá.
- D. A Torá inclui as leis de Moisés, o profeta, e os escritos dos Salmos.

Não posso terminar o evangelho de Lucas sem lembrar que, enquanto Lucas conta sobre a ressurreição e situa esses eventos e fala sobre o poder do alto vindo dos discípulos, ele está, na verdade, fazendo a transição perfeita para o início do livro de Atos. Eles serão testemunhas.

Mas aqui, somente em Lucas, Lucas nos apresenta quatro testemunhas oculares da ressurreição. Há quatro testemunhas oculares que não devemos esquecer para não pensarmos que a ressurreição foi ilusória. Na verdade, as mulheres foram testemunhas da ressurreição quando visitaram o túmulo e descobriram que o túmulo estava vazio.

A pedra havia sido removida, e o anjo disse: por que vocês procuram o vivo entre os mortos? Ele não está aqui. Sim, ele ressuscitou. O relato da testemunha ocular de Pedro que correu para o túmulo, que pegou e viu que o vivo estava morto, o corpo não estava morto, a pedra havia sido removida.

Jesus ressuscitou e ressuscitou de fato. Ele havia conquistado uma vitória sobre a morte. E a história daqueles dois homens na estrada para Emaús, na qual eles entraram em sua própria luta e expectativa de um Messias para Israel, falando sobre esse Jesus e então começaram a recontar o que a mulher havia dito e como alguns de seus pares também tinham ido verificar e contar sobre a pedra que havia sido removida e perceberam, sim, Jesus ressuscitou.

O terceiro relato de testemunha ocular é sobre aqueles dois que viram Jesus partir o pão com eles e seus olhos se abrirem. O quarto incidente, em termos do relato de testemunha ocular, é o que aconteceu em Jerusalém, onde Jesus apareceu aos discípulos em Jerusalém. Os 11 e, como Lucas explica, outros que estão presentes com eles.

Lucas nos conta que houve relatos de testemunhas oculares para verificar que a ressurreição de Jesus não foi uma imaginação ilusória. Mas, na verdade, essas são coisas que as pessoas veem. E a coisa mais humana que uma pessoa ressuscitada poderia fazer para repreender qualquer visão de que talvez ele fosse um espírito era que ele comeu.

Ele comeu com o homem em Emaús, e comeu com aqueles em Jerusalém. E então nos é dito que ele ascenderia. Este Jesus, Atos nos diz, a quem você vê indo, voltará da mesma forma.

O Jesus ressuscitado. Amigos, espero que, ao acompanharem essas palestras conosco sobre o evangelho de Lucas, vocês não se esqueçam de que Lucas nos deixou no versículo 50, lembrando-nos de que Jesus os guiará para longe, até Belém. E então ele os abençoará.

E então ele será tirado do céu. Eles adorariam, e retornariam a Jerusalém. Jesus, aquele que veio como o Messias do mundo, não apenas dos judeus, que veio e funcionou na tradição dos judeus, que nunca veio para desconstruir o judaísmo ou as tradições judaicas, mas que veio em cumprimento das profecias messiânicas dos judeus, não como a maioria esperava, mas como o Messias do mundo, veio para salvar o mundo.

Como Lucas, um gentio, escreve a Teófilo, ele o lembra de que Jesus veio de acordo com a tradição profética e cumpriu todas as expectativas proféticas. Ele próprio funcionou como profeta. Os mestres da lei o entenderam mal.

Seus próprios discípulos entenderam mal o escopo de seu ministério. Mas este Jesus veio para todos. Em Lucas, ele estava lá para os rejeitados, o pastor, as viúvas, os leprosos e os pobres.

Ele também estava lá para a elite, os ricos. O próprio Teófilo pensa em José de Arimatéia, pensa em Zaqueu e pensa em todas essas pessoas proeminentes. Jesus veio para eles também.

Jesus também veio para homens e mulheres. Homens o seguiam tanto quanto mulheres. Ele veio para ministrar às crianças, e às vezes usamos crianças como lições objetivas para os adultos seguirem.

Se você é um estudante de Lucas Atos e quer começar a explorar alguns detalhes importantes de Lucas Atos enquanto acompanha esta série de palestras, coloquei algumas áreas que você deve olhar e começar a explorar mais. Os estudiosos exploraram algumas áreas, mas acho que mais precisa ser feito. Muito foi escrito

sobre o Espírito Santo em Lucas-Atos, mas pouco é encontrado com a comunhão temporal em Lucas-Atos.

Pouco é escrito sobre o ministério de cura e compaixão de Jesus em Lucas-Atos. Anjos e demônios assustam as pessoas, então elas não querem estudá-los. Você quer estudá-los? Saduceus e fariseus em Lucas, no Evangelho de Lucas, e até mesmo os retratos de Atos são diferentes dos outros Evangelhos.

Você quer estudá-los. Os ricos e os pobres, os samaritanos, o pecado e a salvação, e talvez eu devesse deixar alguns pastores desconfortáveis. Se você é um pastor me ouvindo, em Lucas-Atos, o perdão é quase sempre condicionado ao arrependimento.

Então, aqueles que pregam evangelho barato devem se lembrar de que em Lucas-Atos, é preciso se arrepender de seus pecados para ser perdoado. A outra coisa que talvez Luke Timothy Johnson deva ser destacado para chamar nossa atenção é o Jesus profético no Evangelho de Lucas e o motivo do testemunho como encontramos no Evangelho de Lucas. Há muitas outras coisas que eu poderia adicionar a este tema, mas espero que, ao ver essa tela, você possa realmente parar na lista que tenho na tela para você explorar.

Pense sobre esses temas. Se você é um estudante tentando estudar mais, acho que há mais coisas sobre Atos de Lucas, especialmente com o cristianismo global e a perspectiva que diferentes pessoas de diferentes partes do mundo trazem, que ainda precisam ser exploradas. Para aqueles meus amigos no Oriente Médio, eu os encorajo a começar a pensar em explorar esses assuntos.

Precisamos saber como essas coisas se desenrolam do seu prisma cultural. Espero que, ao acompanhar esta série de palestras conosco, você tenha começado a desenvolver algum interesse nos escritos de Lucas. Lucas escreveu talvez um terço do Novo Testamento, compreendendo o Evangelho de Lucas e Atos.

Nesta série de 34 palestras, tentei levá-lo por todo o Evangelho, tentando ler cuidadosamente cada linha do texto. Devo admitir que não consegui me aprofundar em alguns detalhes em algumas áreas que eu gostaria de fazer por causa da natureza da série de palestras, mas tentei destacar as questões que são proeminentes nesta área para que você possa explorá-las. Quando você terminar de seguir esta série, eu recomendo fortemente a série de palestras Atos na série de palestras de e-learning bíblicas que é ministrada por um colega meu, um amigo meu, que sabe o que está fazendo muito melhor do que eu sei o que estou fazendo.

Ele escreveu de longe o maior comentário sobre Atos que já vi, 4.000 páginas. Craig Keener ministrou a série de palestras sobre Atos para a série de palestras de e-learning bíblico sobre Atos. Eu recomendo fortemente que você entenda o pensamento de Lucas, a estrutura teológica de Lucas e o continuum do padrão de

pensamento de Lucas desta série para a série sobre Atos porque quando ensino Lucas, por exemplo, ensino Lucas-Atos.

É melhor ensinar Lucas-Atos juntos dessa forma, e eu recomendo fortemente que você siga isso também. Até agora, tentei me conter para evitar ser tão pastoral no processo, mas quero acrescentar um pouco a você aqui. Este relato escrito para Teófilo foi um seguidor de Cristo escrevendo para um companheiro seguidor de Cristo ou para inspirar fé em Cristo.

Em outras palavras, o evangelho de Lucas é para que os cristãos entendam mais sobre nossa fé e cresçam em nossa caminhada com Deus. Não é um texto que é apenas para alguns propósitos seculares em algum lugar. Como cristão, eu o encorajo a ler Lucas-Atos de um prisma cristão.

Eu o encorajo a se esforçar para viver de acordo com os ensinamentos do Senhor Jesus Cristo. Eu o encorajo a estar aberto à obra do Espírito Santo. Eu o encorajo a embarcar na tarefa de serviço, servindo aos ordinários entre nós.

Eu o encorajo a pregar as boas novas aos pobres e também aos ricos. Eu o encorajo a se levantar e mostrar ao mundo a salvação em Cristo Jesus e a esperança que ele nos traz. Eu o encorajo a pensar sobre o que você poderia fazer com a ajuda do Senhor Jesus Cristo para fazer a diferença na vida de outra pessoa.

Muito obrigado por acompanhar esta série de palestras. Foi um prazer , e estou honrado em saber que você está aprendendo algo conosco nesta série de palestras. Que Deus o abençoe e acenda um novo fogo em você.

Que ele te capacite e te incendeie. Que ele tire o medo de dentro do seu coração e te incendeie para os propósitos do evangelho. Que Deus te conceda a graça de abrir a boca e falar corajosamente sobre Jesus Cristo.

E que o Senhor Jesus Cristo te abençoe e te abençoe em tudo o que fizeres por amor ao seu nome. Amém. Obrigado.

Este é o Dr. Daniel K. Darko em seu ensinamento sobre o Evangelho de Lucas. Esta é a sessão 34, Narrativas da Ressurreição, Lucas 24.